



O GATO BRAVO

ESCOLA E.B. 2 DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ANO XIV N.º 39 NATAL 2000 150 GATOS

EDITORIAL

"Interessa-me o futuro, porque é aí que passarei o resto da minha vida."

Li, faz já algum tempo e não sei bem onde, este pensamento e dei comigo a pensar. E curiosamente a pensar no presente e no passado. A fazer uma retrospectiva do que foi a minha vida desde pequeno até estar aqui a escrever estas linhas para o nosso jornal. Em pleno ano de 2000! Aquele ano demasiado distante no futuro quando eu era estudante como o são hoje os meus alunos.

Mas mais do que fazer um balanço dos sucessos e dos fracassos, dos erros e das decisões acertadas, importa agora aproveitar o pouco que nos resta deste mítico ano de 2000, para renovar os nossos esforços e propósitos na construção de um futuro melhor.

As Nações Unidas proclamaram o ano 2000 como o "ANO INTERNACIONAL DA CULTURA, DA PAZ E DA NÃO-VIOLÊNCIA".

É urgente agir de imediato para que a Paz, a Tolerância e a Não-violência sejam uma realidade para todos nós. O futuro da humanidade não é uma coisa vaga, que ouvimos falar de vez em quando nos meios de comunicação social. É o nosso próprio futuro.

Toda a comunidade escolar, os alunos, os professores e os funcionários da escola, têm de estar conscientes deste tema e da sua quota-parte de responsabilidade no que se refere a atingir os objectivos.

Assumamos pois, aqui e agora, o compromisso de tudo fazer para que, dentro da nossa escola, se continue a respeitar as ideias dos outros e aceitar as diferenças, ser generosos, rejeitar a violência em todas as suas formas, por mais subtis que sejam, ouvir e compreender os outros, preservar a vida e o ambiente e reinventar a solidariedade - os seis objectivos fundamentais do programa da Unesco para o ano 2000.

Já agora, no dealbar do ano 2001, que será o Ano Europeu das Línguas, que tal começar a falar e a escrever um pouco melhor!

A língua é um organismo vivo, sempre em evolução e enriquecimento, mas evitemos, sempre que possível, os "tumores linguísticos", quase sempre estrangeirados e que em nada contribuem para a vitalidade da nossa Língua.

"Uma língua que não se defende, morre!" (José Saramago - prémio Nobel da literatura).

Comecemos pois a preparar o futuro, até porque é lá que passaremos o resto das nossa vidas...

A G.

Índice

página

Notícias da nossa escola	2
Notícias da nossa escola	3
Notícias da nossa escola	4
Poesia	5
Poesia	6
A escrita em dia	7
O escultor da Arega	8
A trip to England	9
Please get in touch	10
English jokes	11
Page du francais	12
Devagar, que tenho pressa	13
Cantinho do Ambiente	14
Cantinho do Ambiente	15
Página da Matemática	16
Ensino recorrente	17
Página da história	18
Passatempos	19
Obra de Malhoa	20



FELIZ NATAL 2000

NOTÍCIAS DA NOSSA ESCOLA

O Regresso às aulas

O regresso às aulas aconteceu no dia 15 de Setembro.

Foi um dia cheio de reencontro e apresentações.

Foi o regresso.

Nesse dia ficámos a conhecer novos colegas, professores e reencontramos os já conhecidos.

Foi um dia bem passado, onde fizemos actividades.

Nesse dia sentimos que se acabaram as férias e começou de novo uma vida nova, sentimos também algumas saudades delas, mas muita, muita alegria de voltar à escola, ou seja, ao mundo que fará de nós Homens.

É por isso que cá estamos, para aprendermos e conhecermos o mundo de agora, para no futuro construir um muito melhor.

Penso que já vos contei o essencial desse dia importante, pois, este é o primeiro dia de muitos que farão de nós alguém no futuro.

Portanto, toca a estudar!

João Boavida 6ºD



Hallowe'en

O Hallowe'en é festejado na noite de 31 de Outubro.

O Hallowe'en é conhecido como o Dia das Bruxas.

Esta tradição é festejada na América e na Inglaterra.

Nesse dia as pessoas, especialmente as crianças, saem para a rua vestidas com roupas assustadoras e vão de porta em porta pedir guloseimas às pessoas, se não pregam-lhes partidas.

A frase que utilizam é:

"Trick or treat!" (que quer dizer brincadeira ou guloseima).

O símbolo que caracteriza esta tradição é a abóbora com a forma de uma cara.

Na nossa escola é costume festejar o Hallowe'en, e este ano não é excepção.

Festejamos esta tradição fazendo actividades nas aulas de Inglês e no dia 31 de Outubro realizando um concurso de trajes e os três melhores recebem um prémio.

João Boavida 6ºD



NOTÍCIAS DA NOSSA ESCOLA

DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO



No passado dia 16 de Outubro, comemorou-se o Dia Mundial da Alimentação.

Com o objectivo de não deixar passar em claro esta data, os professores de Ciências da Natureza em conjunto com os funcionários e com os alunos da Escola, decidiram fazer um tipo de alimentação diferente e mais de acordo com as boas regras de alimentação.

Nesse dia não se venderam gomas e outras guloseimas, e foram postas à disposição dos alunos umas sandes muito especiais feitas com carne assada e davam um iogurte para quem as comesse.

Foi uma ocasião de tomar consciência das boas regras de alimentação.

Filipa, Ana Luísa, Marina - C. J.

O MELHOR LEITOR

Olá, eu sou a Biblioteca da Escola!

Lembra-te que as histórias escondidas nas páginas dos livros são verdadeiros tesouros que poucos ainda descobriram.

Vem à biblioteca, requisita um livro e...

Aventura-te tu também e procura o teu tesouro!

Durante este período lectivo, tive muitos visitantes, mas poucos foram os meninos que pegaram nos meus livros para ler.

Assim, acho que os meninos que mais livros requisitaram e leram devem ser premiados com um "amigo" para levarem para casa.

Eis os premiados:

1º - Sandrina - 5ºA

2º - Dalila - 6ºC

3º - André - 5ºC

VISITA DE ESTUDO À BARRAGEM DO CABRIL



No passado dia 16 de Novembro, as turmas do 5.º ano foram efectuar uma visita de estudo à barragem do Cabril, integrada no estudo do tema da Água.

Sáimos da Escola logo cedo, pelas 9h15 e fomos de autocarro até Pedrógão grande. Aí seguimos para a barragem numa viagem alucinante. Parecia um filme do Indiana Jones...

Aí chegados, fomos recebidos pelos senhores da E D P que nos levaram para o interior das instalações e nos deram as boas vindas.

Então começou a visita à barragem e fomos ver de tudo um pouco. Vimos o interior da barragem, andámos por dentro de túneis e depois fomos ver a sala das turbinas onde é produzida a electricidade.

Tudo o que vimos era de um tamanho muito maior do que nós imaginávamos. Uma barragem é mesmo uma coisa de muita responsabilidade. É lá que se produz a energia eléctrica que nós usamos nas nossas casas e nas fábricas.

No regresso viemos por outro lado e ainda chegámos a tempo do almoço merecido.

C.J.

NOTÍCIAS DA NOSSA ESCOLA

O Magusto

O Magusto na nossa escola foi no dia 10 de Novembro por volta das 16:00.

Devido ao mau tempo, não pudemos assar as castanhas na rua, as castanhas foram assadas na cantina. A escola ofereceu sumo e infelizmente para os alunos, mas felizmente para os professores não nos podemos sujar uns aos outros.

Todos os alunos gostaram e a maior parte dos professores também vieram comer algumas castanhas.

Foi um magusto muito divertido.

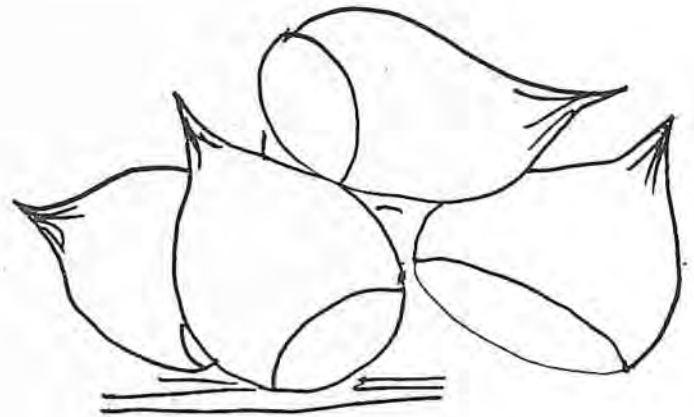
Agradecemos ao professor Quevedo a amabilidade de ter contribuído com as castanhas para este acontecimento.

João Boavida 6º D

CORTA-MATO ESCOLAR

O corta-mato escolar que já deveria ter sido realizado, foi adiado para o próximo dia 19 de Dezembro, atendendo a que a prof.º Susana esteve doente. Esta realização do Grupo de Educação Física irá fazer agora parte da festa de encerramento do 1.º período.

C. J.



A Feira do Livro

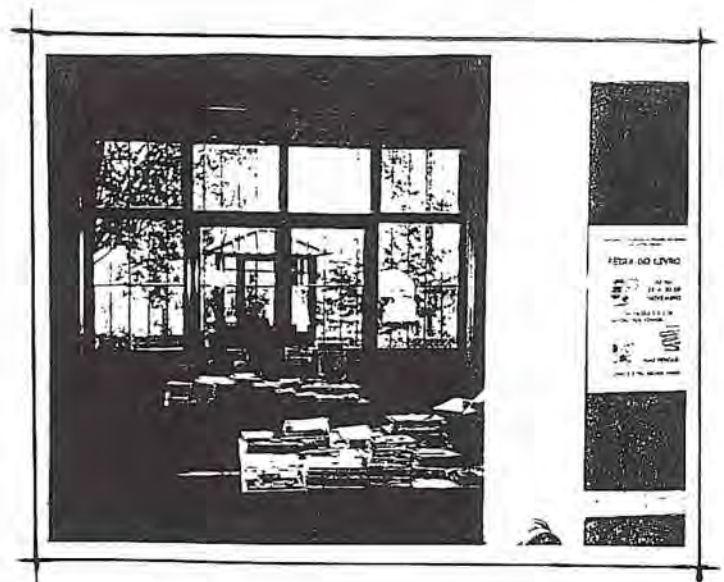
A Feira do Livro decorreu nesta escola de 23 a 30 de Novembro de 2000.

Esta iniciativa teve como organizadores os professores de Língua Portuguesa que se esmeraram para que este acontecimento decorresse da melhor forma.

Os alunos e professores tiveram a oportunidade de visitar a Feira e fizeram-no com muito entusiasmo. Estes folhearam livros, experimentaram jogos e conheceram novas edições, que de outro modo não o poderiam fazer. Alguns adquiriram livros e jogos o que contribuiu para o sucesso da Feira.

Esperamos que esta iniciativa se volte a repetir no próximo ano com o mesmo êxito.

C. J.



POESIA

A NATUREZA

*A Natureza, a Natureza,
É nossa Mãe,
Ela de nós vai cuidar
E nós por ela temos de lutar.
Por ser o melhor que a gente tem
Ela vamos amar,
Por tanto, toca, a Natureza preservar.
Dela temos de gostar
E esta também temos de melhorar.*



JOÃO BOAVIDA - C.J.

FAMÍLIA

Família, Família,
Era o que muita gente queria.
É um obrigação,
Está sempre no nosso coração.
É também a razão de viver,
É nela que gostamos de crescer.
É a família que amamos,
Porque com ela sempre vamos.



João Boavida

FUSO

*Eu sou um mar gigante,
a Natureza a brincar,
sou um sol brilhante
e um pássaro a cantar.
Eu sou uma pessoa de bom coração,
Sou como os peixes a nadar,
tenho garra de leão
e estou sempre a sonhar.*

João Boavida



POESIA



Penso em ti

Gosto de ti
Logo me apaixonei,
Desde que te vi
No teu mundo mergulhei.

Penso em ti,
Em todo o momento
Não consigo dormir
Isto é um tormento.

Refrão :

Amor ,desde que partiste
A minha vida um mar de dor.
Mostra-me o teu destino
Numa solidão sem amor.

Não sei viver sem ti
Não vou esquecer o que vivi
O que disseste , o que fizeste
Foi apenas brincar sem saber
Que o amar não é assim
Em vão
Quebra-se logo o coração.

Sou um vagabundo
Triste e solteiro
Que ando no mundo perdido
Construindo o meu diário.

6.º B

Soluções das adivinhas

- 1 - orelhas
- 2 - faca
- 3 - candeeiro de mesa
- 4 - sombra
- 5 - arroz



A Mãe

Mãe, eu tenho-a sempre no
meu coração
E nunca a vou esquecer.
Quando eu sair, vou-lhe dar
sempre a mão
Para eu nunca me perder.

Ó minha querida mãe
Neste magnífico dia
Eu te dou este presente
Com amor e alegria.

Ó minha querida mãe
Eu te saúdo neste dia
Eu te vou amar
E também te vou consolar.

Ó minha querida mãe
Neste lindo dia
Eu te mando um beijo
Com muita alegria.

Ó minha querida mãe
Eu vou-te dar a minha mão
Quando tu já fores velhinha
Espero que me dês o teu perdão.

Joana - 5.º B

O Fumo

Homem descontente,
Prazer... e revolta!
De quem sabe
O que sente.

Cinzento de morte
Bailando no ar
Fugindo à sorte
E o dinheiro...
A voar.

Nicotina, nicotina
Ai, que linda vidinha!
O vício a crescer
As pessoas a morrer.

Joana - 5.º B





O TEMPO

A Aninha foi ver que *tempo* estava e viu que estava mau *tempo*. Zangou-se com o mau *tempo* porque não estava bom *tempo*. Se estivesse bom *tempo* ela iria ao banco do jardim ler um livro sobre o *tempo*. Esse livro sobre o *tempo* era do seu irmão que adorava o *tempo*, tinha herdado esse gosto do avô que também adorava o *tempo* e os livros sobre o *tempo*.

A Aninha resolveu então ler ali o livro sobre o *tempo*. A página do livro sobre o *tempo* que ela ia para ler tinha escrito o seguinte trava-línguas sobre o *tempo*. "O *tempo* pergunta ao *tempo* quanto *tempo* o *tempo* tem e o *tempo* responde ao *tempo* que tem tanto *tempo* quanto *tempo* o *tempo* tem".

Gabriela Caetano - 5.º D



BONS CONSELHOS

- Para ser um bom conversador — seja um bom ouvinte.
- Aquele que conseguir despertar interesse nos outros — terá o mundo a seus pés — Quem o não conseguir, caminhará só.
- O melhor meio de vencer uma discussão — é evitá-la.
- Se errar — tente reconhecer o erro, o mais depressa possível.
- Durante uma conversa — deixe que a outra pessoa se expresse com toda a liberdade.
- Nas lições que recibes — procura sempre imitar o mestre.
- Respeita o teu semelhante — para que te respeitem a ti.



PROVÉRVIOS

Obedece e saberás mandar .

Para saber mandar tens de saber trabalhar.

O hábito faz o monge.

Reconhecer o erro é uma virtude.

Guarda o que não presta e encontrarás o que te é preciso.

Março, marçagão, pela manhã cara de cão, de dia corre a abelha, à noite a arreguiça a ovelha.

Quem muito fala, pouco acerta.

Se Fevereiro nos traz soalheiro, Março abriga-nos ao braseiro.

O que é doce nunca amargou.

Ande o frio por onde andar, no Natal cá vem parar.

Quem muito brinca com o lume, acaba sempre mijado.

O trabalho é fonte de todas as riquezas.

Ninguém faça mal esperando que lhe venha bem.

Faz o bem e não olhes a quem.

Quem quer descer, dá-se-lhe um empurrão.

Quem muito dorme, pouco aprende.

Filho és e pai serás, conforme fizeres, assim acharás.

(Retirado do livro "Os avós e os netos - não os separem")

Gabriela - 5.º D



Escultor da Arega, José Dos Santos

José Luís dos Santos desde sempre se intitulou artista e fádista (exactamente com acento no á), e assim está perpetuada a sua memória na lápide da sua campa, logo à entrada do cemitério de Arega, que ele próprio mandou fazer em vida com a inscrição «sepultura de José Luís dos Santos (fádista) e sua esposa (Pereiro)» (a esposa, agora viúva, felizmente ainda é viva).

O seu passatempo predilecto era fazer «retratos» das pessoas que ele entendia, em madeira, muitas vezes na forma de bengala; via um ramo de árvore em forma tal e tal ou uma videira velha de tronco retorcido e logo dizia: «aqui está fulano ou sicrano, é só dar-lhe uma pintura e fica tal qual como Deus o fez». E, enquanto pôde, ia vender as suas bengalas à Feia de S.Pantaleão, ou na festa de Arega, e tinha orgulho em mostrar as suas obras. O povo é que não achava muita graça, principalmente os «retratados», porque normalmente todas as suas obras tinham grande dose de «picante». Nutria grande paixão pela música, nomeadamente pela guitarra, de onde tirava uns medianos acordes de fado, que cantava de improviso, sempre com letras também a atirar para a malandrice, com o seu quê de obscenidade. Um instrumento onde se sentia à vontade e que tocava com quase virtuosismo era a ocarina.

Os Ingleses

Um dia, em Lisboa, em casa de Evangelista Ribeiro, um areguense há muito radicado na capital, um vizinho inglês reparou numa bengala de formas bizarras e perguntou de onde tinha saído aquele objecto. Informado, quis conhecer pessoalmente o artista.

Evangelista Ribeiro fez questão de convidar o vizinho e um amigo, também inglês, a passarem uma semana na sua vivenda da Portela de Arega, e apresentou-os a José dos Santos.

Os dois ingleses, Rogelio Vallejo, professor da Universidade de Bristol, especialista em Estudos Portugueses e

Latino-Americanos, e Hugh Adams da Universidade de Wales, mantiveram longas conversas com José dos Santos e adquiriram-lhe grande parte da sua obra.

Posteriormente, mantiveram os contactos e foram divulgando na Inglaterra a obra e o artista, através de conferências em vários departamentos universitários de arte.

Em 1996, quando José dos Santos faleceu, já se preparava o que viria a ser a sua consagração. Infelizmente não pôde viver para saborear a sua glória e poder afirmar a todos os que dele escarneciam que afinal ele é que tinha razão - era de facto um ARTISTA predestinado. A sua morte foi noticiada no prestigiado jornal inglês *Guardian*, e teve honras que página inteira, com foto a três colunas.

A exposição

Recolhido o trabalho e feitos os estudos que acharam convenientes, Vallejo e Adams lançaram mãos à obra de organizar a exposição que agora está patente em Cardiff, com subsídios da Fundação Calouste Gulbenkian. Foi também editado um livro sobre o artista, com várias fotografias de trabalhos seus, além de postais ilustrados. As peças em exposição estão a ser cobiçadas por várias instituições e museus internacionais, que decerto irão adquirir algumas para as suas colecções.

Está prevista a deslocação da exposição a Portugal, embora sem datas marcadas.

Quanto ao que restou das obras de José dos Santos, apenas alguns felizardos em Arega e talvez em Figueiró conservem umas bengalas, o resto ou foi para Inglaterra ou teve o destino inglório do caixote do lixo. E é pena, porque «O maior escultor do mundo» talvez gostasse de ver alguns dos seus bonecos em lugar destaque na sua terra, pelo menos para mostrar que em Arega também se criou um ARTISTA.

In Jornal "A Comarca"



A TRIP TO ENGLAND

Qual a diferença entre Grã-Bretanha, Reino Unido e Inglaterra?



Em linguagem corrente, estas três denominações utilizam-se de forma indiscriminada para referir o país de Sua Majestade, a Rainha Isabel II. Mas isso é um erro.

Em primeiro lugar, o nome de Grã-Bretanha faz alusão a uma unidade geográfica. Trata-se da maior das ilhas do arquipélago britânico que conjuntamente com a ilha da Irlanda compõem as Ilhas Britânicas.

Pelo contrário o Reino Unido define uma unidade política: o seu nome oficial é Reino Unido de Grã-Bretanha e Irlanda do Norte. O resto da Irlanda constitui um estado independente – a República da Irlanda.

Por último, a Inglaterra é uma das três regiões da Grã-Bretanha. As outras são a Escócia e o País de Gales.

Dentro de poucos anos alguns destes conceitos geográficos e políticos podem sofrer profundas alterações se as autonomias da Escócia e da Irlanda do Norte forem negociadas.

C.J.



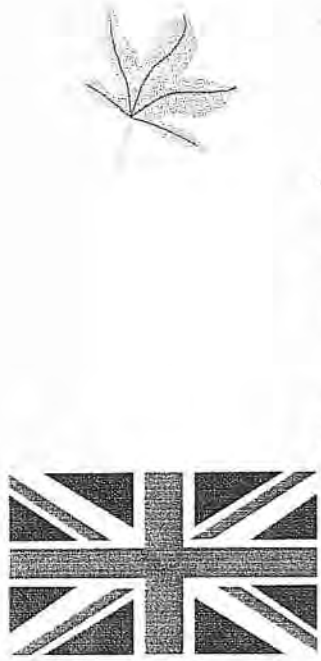
DO THE PUZZLE



1. You use it to write on the blackboard.
2. It is round because it represents the Earth.
There you can see all the countries of the world, oceans, etc.
3. You use it to sharpen pencils.
4. It is a bag to carry all your school objects.
5. You use it to clean the blackboard.
6. You use it to draw straight lines or for measuring.
7. You use it to write down your notes.
8. It is black or green and the teacher writes on it.
9. It's a picture of the Earth. It shows countries, oceans, rivers, mountains, etc.



1	C	---
2	L	---
3	A	-----
4	S	-----
5	S	---
6	R	---
7	O	-----
8	O	---
9	M	---



PLEASE GET IN TOUCH!



ANIMAL WORD FIND










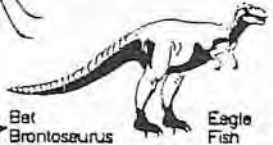


































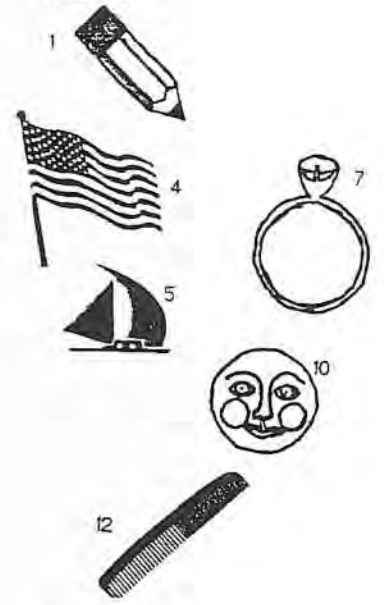
U A U U T I Q R O O S T E R Z C V
 T I D K Y P B T U R T L E X S J B
 T H E D R U M P I G E O N N U G D
 R O P B A F L A M I N G O D O G M
 I T T A N P D L A D Y B U G R R F
 C I T N W T B U T T E R F L Y I
 E G Y S O P I G W C T U R K E Y S
 R E G P S K A N G A R O O P A X H
 A R F I A B R O N T O S A L R U S
 T N R D L V W T W I L I O N C L I C
 O B O E R C A D P A R R O T C C V
 P I G R L O R C O Y O T E L A S D
 S X G B S W R E I N D E E R T O L
 Z P T E R O D A C T Y L P Z T J C
 P U P P Y S T E G O S A U R U S K
 R A B B I T O E Y H O R S E T N B
 M E A G L E M P G R U E S W A N A

- Bat
- Brontosaurus
- Butterfly
- Cat
- Cow
- Coyote
- Dog
- Duck
- Eagle
- Fish
- Flemingo
- Frog
- Horse
- Kangaroo
- Ladybug
- Lion
- Parrot
- Pig
- Pigeon
- Pterodactyl
- Puppy
- Rabbit
- Reindeer
- Rooster
- Spider
- Stegosaurus
- Swan
- Tiger
- Tigeratops
- Turkey
- Turtle
- Tyrannosaurus

ACROSS

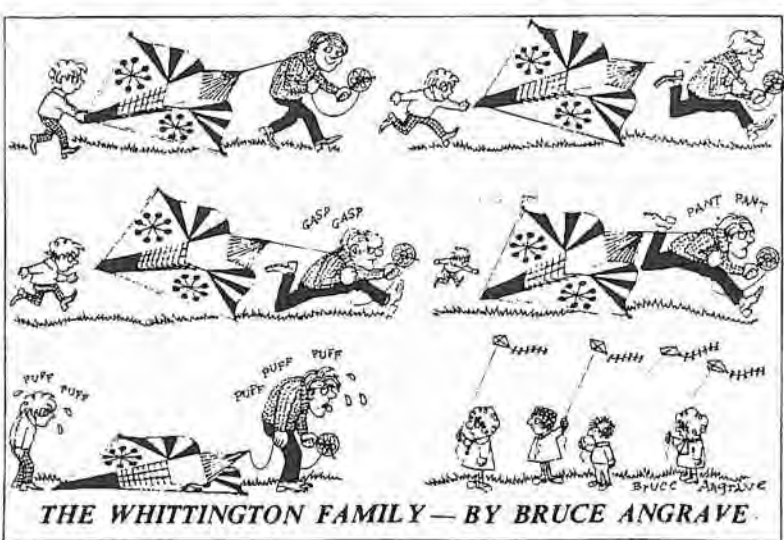
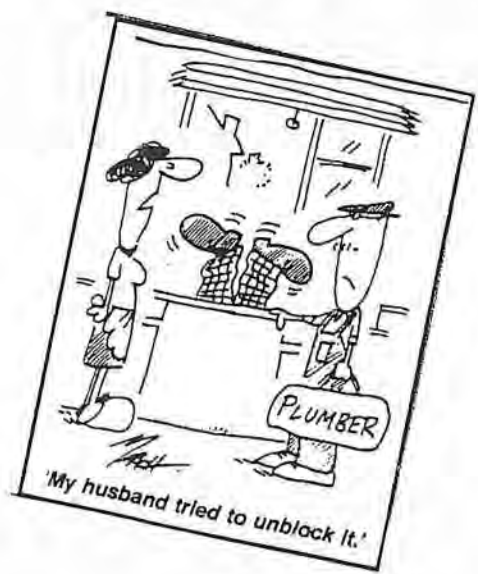
DOWN

USE THE PICTURE CLUES TO SOLVE THE PUZZLE



ENGLISH JOKES

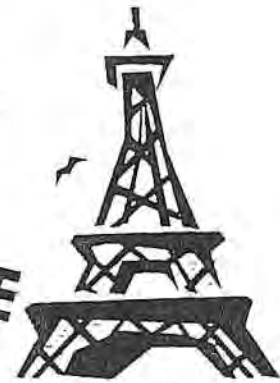
+ CARTOON CORNER + CARTOON CORNER +



PAGE DU FRANÇAIS

MYSTÈRE

DESTINATION...



La famille Pipo part en vacances. Où va-t-elle? C'est un mystère!
Barre sept moyens de transport dans la grille. Mets les lettres qui restent dans le bon ordre:
C'est la ville où la famille Pipo va en vacances.

A	U	T	O	B	U	S	T
A	V	I	O	N	E	C	R
N	É	M	E	T	R	O	A
I	L	F	U	S	É	E	I
V	O	I	T	U	R	E	N



Les Pipo vont en vacances à

LE BUREAU DE DOUANE



Comment s'appellent-ils? Voici quelques informations:

Laurent a des lunettes de soleil mais pas de chapeau.

Claire a un chapeau mais pas de parapluie.

Pascal a un parapluie et une valise mais pas de chapeau.

Éric a un parapluie mais pas de lunettes de soleil.

Élodie a un chapeau mais pas de valise.

Henri a des lunettes de soleil mais pas de valise.



DEVAGAR, QUE TENHO PRESSA!

A Cristina e a Guilhermina eram pequeninas.

Antes de dormir, à noitinha, era uma brincadeira pegada.

- Ó, Guilhermina, as minhocas são dorminhocas?
- Ó, Cristina, os sapatos têm patos?
- Ó, Guilhermina, os burros dão urros?
- Ó, Cristina, o regato tem gato?
- Ó, Guilhermina, as saias têm aias?
- Ó, Cristina, as calças têm alças?
- Ó, Guilhermina, o teu laço é de aço?
- Ó, Cristina, o teu pai diz ai?
- Ó, Guilhermina, o teu gato usa fato?
- Ó, Cristina, o teu irmão come melão?
- Ó, Guilhermina, a tua camisola tem gola?
- Ó, Cristina o teu cato tem gato?
- Ó, Guilhermina, a tua escola tem cola?
- Ó Cristina, a tua cadeira tem eira?
- Ó, Guilhermina, as tuas bonecas têm cuecas?
- Ó, Cristina, a tua caneta é preta?
- Ó, Guilhermina, a tua manga é de ganga?
- Ó, Cristina, o teu casaco tem buraco?
- Ó, Guilhermina, as tuas meias têm beiras?
- Ó, Cristina, o teu anel tem mel?
- Ó, Guilhermina, a tua manta anda?

Cecília Tomé, Ana Patrícia e Carla Simões.

CURRÍCULOS ALTERNATIVOS 6º C



ESTA ÁGUA É PURA, PORQUE NÓS
NÃO A POLUÍMOS.



Temos todo o cuidado de não estragar esta riqueza que aqui nasce, para que ela possa, mais dia menos dia, jorrar fresca e pura, num qualquer bebedouro de uma escola de Lisboa.

Só pedimos que não se esqueçam de nós!...

Damos o que temos de melhor.

Em troca, só queríamos uma Escola nova, quentinha, onde não chova, e prossamos continuar a aprender a ser cidadãos do mundo.

Tiago, Fernando, Marques - 5.º B
Patrícia, Paula, Sandra - 5.º A

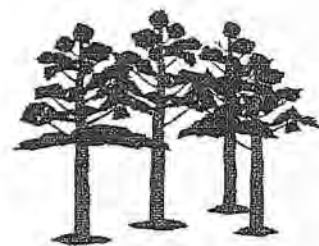
O mais lucrativo de todos os negócios seria comprar certas pessoas pelo que elas realmente valem e vendê-las depois pelo valor que elas imaginam ter. - *Petit Senn.*

CANTINHO DO AMBIENTE

É PRECISO PRESERVAR A ÁGUA! É UM BEM ESCASSO!



A distribuição da água na Terra.



É urgente **conservar, renovar e respeitar os recursos naturais**. Assim, cada um de nós pode e deve actuar de modo a preservar o ambiente e todos juntos conseguiremos resolver os graves problemas que o nosso planeta enfrenta. No quadro seguinte encontrarás pequenos gestos que muito farão pelo nosso futuro comum:

MEDIDAS A TOMAR

QUE FAZER...

PARA QUÊ...

EM NOSSA CASA



- Poupar água.
- Usar produtos biodegradáveis.
- Utilizar os contentores de selecção de lixos (exemplo: vidro e papelão).
- Consumir produtos reciclados.
- Usar aerossóis ecológicos.
- Poupar energia eléctrica.
- Consumir produtos provenientes da agricultura biológica.

Aumentar e melhorar a quantidade e qualidade da água disponível nos cursos de água (rios) e barragens.

Reduzir o derrube de árvores e usar menos os recursos não-renováveis.

Proteger a camada de ozono.

Reduzir a contaminação atmosférica e o efeito de estufa.

Proteger os solos e diminuir a contaminação das águas.

NA SOCIEDADE



- Utilizar os transportes públicos.
- Evitar ruídos.
- Participar em associações.
- Denunciar os atentados contra o meio ambiente.

Reduzir a contaminação atmosférica e o efeito de estufa.

Favorecer um ambiente saudável.

Pressionar políticos e empresários a procurar soluções e evitar a degradação ambiental em geral.

NA NATUREZA



- Evitar circular por zonas ecologicamente sensíveis.
- Respeitar a vida das plantas e animais.
- Não lançar lixos e desperdícios.
- Evitar os incêndios.

Preservar a diversidade biológica.

Diminuir o risco da desertificação e erosão.

Conservar os ecossistemas.

CANTINHO DO AMBIENTE

VERIFICA OS TEUS CONHECIMENTOS

Preservação do ambiente

3. Dos seguintes gestos indica os que ajudam a preservar o ambiente.

Assinala-os com uma cruz.

- Ir para o emprego de comboio.
- Lavar os dentes com a torneira aberta.
- Usar aerossóis com CFC.
- Tratar as águas dos esgotos.
- Respeitar a biodiversidade.
- Poupar electricidade.
- Preferir guardanapos e papel higiênico colorido.
- Utilizar tecnologias limpas.
- Utilizar energias não-renováveis.
- Separar os lixos e deitá-los em contentores próprios.
- Consumir bastantes produtos.
- Consumir produtos agrícolas "verdes".



Sabias que existem detergentes padrões / assassinos? - Quase todos os detergentes que estão à venda em Portugal poluem as águas porque têm fosfatos, que roubam oxigénio à água, matando assim os peixes.



STOP GLOBAL WARMING
AND SEA LEVEL RISE

UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME



O *Moby Dick*, um dos navios utilizados pelo Greenpeace nas suas campanhas

Fonte: Greenpeace Madrid

Curiosidades sobre o lixo que não é lixo!

Actualmente, a recolha de resíduos urbanos abrange a maior parte da população portuguesa, mas existem ainda localidades onde não há qualquer tipo de recolha!

Sabias que: ...

Vidro: o vidro é o material que mais se recicla em Portugal.

Plástico: ainda não são conhecidas as quantidades de plástico recolhido e reciclado no nosso país. E que os plasticões podem recolher todos os tipos de plástico, incluindo a "esferovite".

Papel e cartão: o papel e o cartão são produzidos cada vez em maior quantidade no nosso país. E que... O papel e o cartão são também o segundo material mais reciclado em Portugal.

Por estas e outras razões tente colocar cada tipo de lixo no seu lugar! Colabore connosco a natureza agradece.

PÁGINA DA MATEMÁTICA

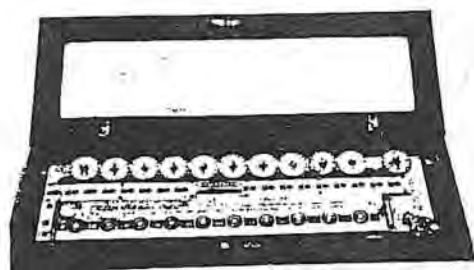
A primeira calculadora

Há pessoas que são capazes de fazer mentalmente contas longas e difíceis, contudo, estas pessoas são raras. A maioria de nós, leva tempo a efectuar cálculos. Por isso, através dos tempos, o Homem tem procurado inventar máquinas e outros dispositivos para tornar os cálculos matemáticos mais fáceis.

Os Romanos para somar usavam seixos (calhaus) que moviam num tabuleiro. O termo latino para seixo é *calculus* que originou a palavra calcular ou trabalhar com números.

Em 1642 um francês chamado Blaise Pascal, apenas com 19 anos, inventou a primeira máquina de calcular do mundo, para ajudar o pai nos cálculos dos impostos. A esta máquina chamou Pascalina.

A máquina era feita por uma série de rodas dentadas a cada uma das quais correspondiam os números de 0 a 9. As rodas estavam calculadas de tal forma que, a cada dez voltas da 1ª correspondia uma volta da 2ª, a dez voltas da 2ª correspondia uma volta da 3ª, e assim sucessivamente. Este sistema foi sendo aperfeiçoado e ainda hoje é utilizado nos quilómetros dos automóveis.



A descoberta de Pascal encontrou alguma oposição na sua época, em parte devido ao facto da sua máquina ser cara e de grande tamanho.

De ano para ano a máquina foi-se tornando mais económica e de tamanho mais reduzido. Hoje quase todas as famílias possuem uma calculadora de bolso.

Trabalho colectivo de pesquisa dos alunos

Passatempos:

1 - As bolas de golfe:

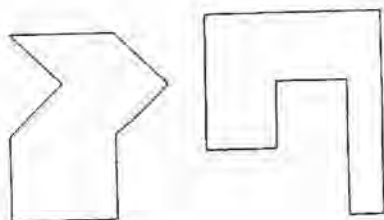
Como deves colocar quatro bolas de golfe de modo a que cada uma delas toque nas outras três?

2 - As maçãs:

A Maria pegou em três maçãs de um cesto que tinha treze. Com quantas maçãs ficou?

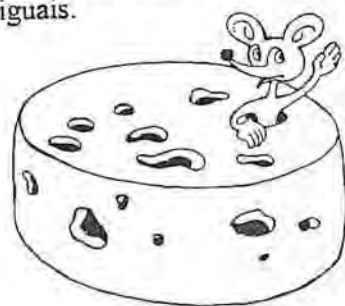
3 - É simples:

Como dividir cada uma destas figuras em duas partes geometricamente iguais?



4 - O queijo:

Com três cortes apenas divide o queijo em oito partes iguais.



5 - O mostrador do relógio:

Divide o mostrador do relógio em duas partes de tal maneira que a soma dos números representados em cada uma das partes seja igual.



ENSINO RECORRENTE

A IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA



Manhãzinha. Num repente
Salto da cama, lampeiro.
Lavo a cara.
Como o pão. Uma amiga está presente
nas pesagens do padeiro,
no fabrico do sabão.

Não me deixa. Vai comigo,
caminhando para o trabalho.
O comprimento da bota,
a idade do amigo,
o tamanho do retalho,
tudo mede sem batota.

Noitinha, chego à escola. Estou na sala,
nesta mesa onde a tralha
se amontoa a cada passo.
E nenhum de nós se cala
se essa senhora falha
e não organiza o espaço.

Vou comprar aquele fato
que ando à muito a namorar
Na loja do Ti João.
Essa amiga acorre logo de imediato,
diz-me quanto vou pagar
e quanto troco me dão.

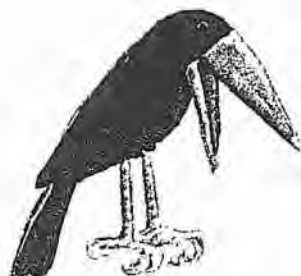
Se quero comunicar
com quem é d'outra paragem
e tem um falar diferente,
ela lá vem ajudar
porque usa uma linguagem
que é igual para toda a gente

Dentro da nossa cabeça
pelo pensamento é bem vista
Esta amiga que o defende.
pois por estranho que pareça
ele é como o desportista:
quanto mais treina, mais rende.

Está no nosso dia a dia
mesmo sem a gente querer.
E prestável, é simpática,
A vida dá harmonia.
Quem poderia viver
Sem a amiga Matemática?



*Adaptado de:
António Crespo Moreira*



Os alunos do ensino recorrente
desejam um Bom Natal a toda a
Comunidade escolar



PÁGINA DA HISTÓRIA

Apontamentos Históricos

O Concelho de Figueira dos Vinhos foi fundado em 1204, por D. Sancho I, após confirmação do foral concedido por D. Pedro Afonso baseado no foral de Tomar, de 1174.

Em 1514, D. Manuel renovou-lhe o seu primeiro foral, sendo este, um período em que o Concelho atinge uma apreciável prosperidade económica, donde resultou o incremento urbano da vila, ainda visível nos edifícios da zona histórica e seus envolventes.

No século seguinte, foi reconstruída a Igreja Matriz, já de cunho renascentista, de traço arquitectónico cuidado, destacando-se no seu interior várias obras de arte que se foram avolumando no século XVIII com o esplendor do Barroco.

No século XIX, com as revoluções liberais, a população participa activamente nos novos ideários políticos, o que provoca o desencadear de inúmeras alterações e revoltas. A nobreza e o clero perdem então o seu antigo estatuto e a nova burguesia em ascensão, adquire as grandes propriedades das antigas classes privilegiadas. O novo "regime senhorial" irá imperar até meados do século

XX, sempre baseado numa economia fundiária, reanimada por um grande incremento comercial no final dos anos vinte e ao longo dos anos trinta, época em que o tecido urbano da vila se renova com novas construções e novas avenidas, sendo de realçar a construção do Jardim Parque, que lhe deu uma nova face, tanto ao gosto do estilo romântico, então ainda vigente no nosso país.

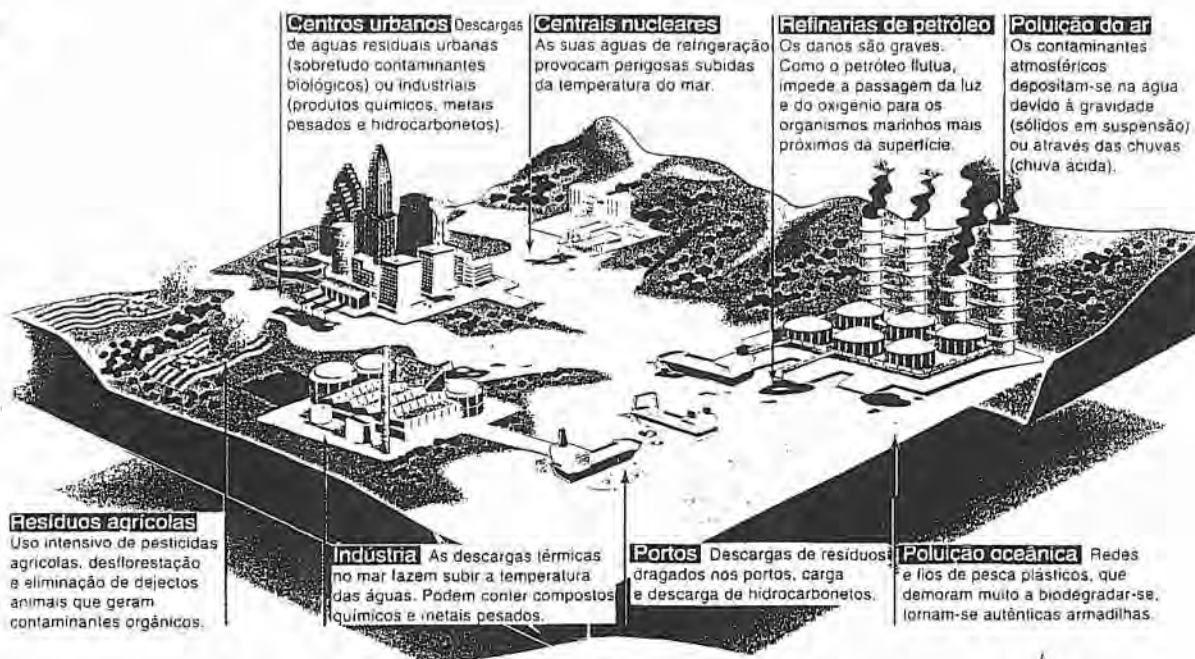
A decadência dos anos sessenta, caracterizada por forte emigração e consequente decréscimo populacional, provocou a desertificação das aldeias serranas e um forte desequilíbrio económico, levando ao declínio dos sectores secundário e terciário e a estagnação da agricultura.

No início dos anos noventa, tem-se dado uma inflexão na referida decadência, comprovada pelos mais recentes dados estatísticos.

Neste final de século, Figueiró dos Vinhos começa a encarar com optimismo o seu futuro, pois estão a ser criadas as condições para um desenvolvimento e progresso sustentável e harmonioso para as suas populações.

C.J.

A HISTÓRIA DO NOSSO FUTURO !



Centros urbanos Descargas de águas residuais urbanas (sobretudo contaminantes biológicos) ou industriais (produtos químicos, metais pesados e hidrocarbonetos).

Centrais nucleares As suas águas de rejeição provocam perigosas subidas da temperatura do mar.

Refinarias de petróleo Os danos são graves. Como o petróleo flutua, impede a passagem da luz e do oxigénio para os organismos marinhos mais próximos da superfície.

Poluição do ar Os contaminantes atmosféricos depositam-se na água devido à gravidade (sólidos em suspensão) ou através das chuvas (chuva ácida).

Resíduos agrícolas Uso intensivo de pesticidas agrícolas, desflorestação e eliminação de dejectos animais que geram contaminantes orgânicos.

Indústria As descargas térmicas no mar fazem subir a temperatura das águas. Podem conter compostos químicos e metais pesados.

Portos Descargas de resíduos dragados nos portos, carga e descarga de hidrocarbonetos.

Poluição oceânica Redes e fios de pesca plásticos, que demoram muito a biodegradar-se, tornam-se autênticas armadilhas.

PASSATEMPOS



ANEDOTAS:

-Ah! Mas deixe que isto não fica assim - diz, em tom de ameaça, um indivíduo que acaba de apanhar um soco.

-Ah, não fica não, responde o outro. Isso daqui a bocado faz-se roxo, incha e amanhã está mesmo negro.

No consultório médico:

-Seu marido necessita de um repouso absoluto. Tem aqui uns comprimidos para dormir.

-Quantos terá ele de tomar?

-Ele nenhum. A senhora, três...

-O Manuel não vem hoje à escola. Tropeçou num pneu.

-E então? Ficou magoado?

- Ficou de baixa. Tem pneu(monia).

Hitler quis escrever uns versos. Apresentou-os ao seu secretário e pediu a sua opinião sincera:

O secretário, atrapalhado, respondeu.

- Meu fuhrer, o senhor é fantástico. Quis fazer hoje uns versos horríveis e ... conseguiu!!!



ADIVINHAS

1
Somos duas irmãs gémeas
Despidas, mas enfeitadas
Nunca nos podemos ver
E nunca andamos zangadas

2
Qual é a coisa que se põe na mesa, nela se corta e todavia não se come?

3
O que é que tem um chapéu e não tem cabeça, tem um pé e não tem sapato?

4
Quem a faz não a goza
Quem a goza não a vê
Quem a vê não a deseja.

5
É usado lá na China
Mas ainda que não fosse
Não quebrava a sua sina
De aparecer em louça fina
Com canela e muito doce.

((Respostas noutra página)



PASSATEMPO

São oito as diferenças. Descubra-as.





Estudo final para "O Fado", de José Malhoa

Malhoa licitado por 40 mil contos

UM ESTUDO final para a obra "O Fado", de José Malhoa, é uma das 1600 peças de um leilão de antiguidades, pintura e escultura portuguesa que ontem à noite se iniciou no Palácio do Correio Velho, em Lisboa. Com uma base de licitação superior a 40 mil contos, o quadro de Malhoa — um óleo sobre tela de 50 por 65,5 centímetros — é originário da Quinta de Cima, em Chão de Couce, local onde o mestre passou grandes temporadas e pintou diversas obras.

O estudo final em causa representa Adelaide, a figura feminina do célebre quadro "O Fado", que aqui aparece de vestido branco e que, na versão final, enverga uma saia vermelha e preta.

Malhoa, um dos mais importantes pintores portugueses de sempre, iniciou a sua formação artística em 1867, na Sociedade Nacional de Belas-Artes.

Tinha apenas 12 anos e tornou-se discípulo de Miguel Angelo Lupi, Tomaz da Anunciação e Victor Bastos. Tornando-se sócio fundador do Grupo Leão, em 1881, liga-se ao movimento naturalista encabeçado por Silva Porto. Pintor exímio, Malhoa foi eleito presidente da Sociedade Nacional de Belas Artes em 1918, vindo a falecer em 1933.

No leilão, que se prolonga por mais cinco sessões — hoje e nos próximos dias 14, 15, 18 e 19 —, sempre às 21h, merece também destaque o lote composto por peças provenientes da colecção do escultor açoriano Ernesto Canto da Maya, que nos últimos 40 anos tem estado praticamente afastada do mercado. Em declarações à Lusa, um dos administradores do Palácio do Correio Velho, Luís Castelo Lopes, garantiu que o valor global de licitações ultrapassa os 500 mil contos. ■

In jornal "Público"



VOZES DOS ANIMAIS

A voz da cabra é berrar
A da vaca é mugir
A do burro é zurrar
E a do leão é rugir.

Os elefantes dão urros
A voz do lobo é uivar
A do porco é grunhir
E a dos pombos é arrulhar.

Temos os cães que uivam e ladram
E o touro a berrar
A voz do gato que mia
E a raposa a regougar.

A voz da ovelha bala
Os cavalos a relinchar
Os patos a fazer quá-quá
E os passarinhos a chilrear.

A voz das feras a bramir
A galinha a cacarejar
Perus a fazer grugru
E os galos a cantar.

Os gaios e a pega palram
A voz do pinto que pia
A poupa e os melros cantam
E o corvo assobia.



BOM NATAL

FICHA TÉCNICA:

O GATO BRAVO

Jornal da Escola EB 2 de Figueiró dos Vinhos

Av. José Malhoa - 3260 Figueiró dos Vinhos

Ano XIV - N.º 39 - Natal 2000

Redacção: Clube de Jornalismo

Coordenação: Prof. Rosinda Arrimar e António Godinho

Tiragem: 150 exemplares

Fotocopiado na Reprografia da Escola